

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
4 - NIRE 31.3.003.731.2		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Magalhães Pinto, 4000		2 - BAIRRO OU DISTRITO Planalto	
3 - CEP 39404-166	4 - MUNICÍPIO Montes Claros		5 - UF MG
6 - DDD 38	7 - TELEFONE 3269-5000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 38	12 - FAX 3229-5050	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME João Batista da Cunha Bomfim			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, nº 1754 - 2º sobreloja		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01310-920	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2145-4424	9 - TELEFONE 2145-4425	10 - TELEFONE 2145-4411
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 2145-4428	14 - FAX 2145-4474	15 - FAX -
16 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Trevisan Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00210-0
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Augusto Rocha Pocetti		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 837.465.368-04

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	43.532	43.532	2.176.598
2 - Preferenciais	73.143	73.143	3.657.167
3 - Total	116.675	116.675	5.833.765
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	101	0	0
6 - Total	101	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 27/03/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.506.194	1.551.210	1.863.462
1.01	Ativo Circulante	143.676	376.553	418.852
1.01.01	Disponibilidades	96.448	302.025	322.560
1.01.01.01	Disponível	96.416	302.025	322.560
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	32	0	0
1.01.02	Créditos	4.058	2.918	11.646
1.01.02.01	Clientes	4.058	2.918	11.646
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	43.170	71.610	84.646
1.01.04.01	Adiantamentos a fornecedores	131	12.158	13.956
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	8.433	47.765	63.515
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	1.110	1.470	0
1.01.04.04	Debêntures emitidas por controlada	21.423	5.555	0
1.01.04.05	Outros créditos a receber	12.073	4.662	7.175
1.02	Ativo Não Circulante	1.362.518	1.174.657	1.444.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.036	72.044	238.080
1.02.01.01	Créditos Diversos	30.473	21.175	28.385
1.02.01.01.01	Adiantamentos a fornecedores	21.354	14.166	20.791
1.02.01.01.02	Créditos e valores a receber	9.119	7.009	7.594
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.647	8.601	158.677
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	9.647	8.601	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	158.677
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	66.916	42.268	51.018
1.02.01.03.01	Debêntures emitidas por controlada	45.925	42.268	51.018
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	20.991	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.255.482	1.102.613	1.206.530
1.02.02.01	Investimentos	1.196.079	1.058.804	1.158.331
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.174.688	1.054.730	1.154.258
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	21.391	4.074	4.073
1.02.02.02	Imobilizado	59.403	43.809	47.295
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	904

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.506.194	1.551.210	1.863.462
2.01	Passivo Circulante	35.035	44.412	57.003
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.580	38.887	33.237
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	83	128	195
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	592	443	635
2.01.05	Dividendos a Pagar	4.643	1.253	16.238
2.01.06	Provisões	1.137	0	0
2.01.06.01	Provisão imposto renda e contrib.social	1.137	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	0	3.701	6.698
2.02	Passivo Não Circulante	11.087	28.518	67.816
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	11.087	28.518	67.816
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	678	22.831	48.703
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.406	3.999	7.991
2.02.01.04.01	Empresas controladas	0	0	658
2.02.01.04.02	Empresas coligadas	10.406	3.999	7.333
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	3	1.688	11.122
2.02.01.06.01	Provisão para contingências	3	973	1.008
2.02.01.06.02	Outras obrigações	0	715	10.114
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.460.072	1.478.280	1.738.643
2.05.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000	870.000
2.05.02	Reservas de Capital	286.308	286.308	286.308
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	417.082	407.625	582.335
2.05.04.01	Legal	33.032	32.351	32.351
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776	375.274	549.984
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)	0	0
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(113.318)	(85.653)	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(77.104)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(36.214)	(85.653)	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	28.853
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	(21.479)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	7.374
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	(7.433)
3.05	Resultado Bruto	0	0	(59)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	33.448	(175.020)	(134.301)
3.06.01	Com Vendas	(74)	(27)	(374)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.494)	(11.282)	(12.634)
3.06.02.01	Honorários da administração	(1.147)	(770)	(817)
3.06.02.02	Gerais e administrativas	(11.347)	(10.512)	(11.817)
3.06.03	Financeiras	67.527	42.472	70.784
3.06.03.01	Receitas Financeiras	52.908	57.676	91.111
3.06.03.01.01	Receitas financeiras	52.908	57.676	91.111
3.06.03.02	Despesas Financeiras	14.619	(15.204)	(20.327)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - Juros e encargos	(5.037)	(6.544)	(13.097)
3.06.03.02.02	Despesas bancárias, imp., desc. outros	(2.390)	(1.160)	(820)
3.06.03.02.03	Variações cambiais, líquidas	22.046	(7.500)	(6.410)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	167.981	0	1.105
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(22.717)	0
3.06.05.01	Outras, líquidas	0	(22.717)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(189.492)	(183.466)	(193.182)
3.07	Resultado Operacional	33.448	(175.020)	(134.360)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	200.292
3.08.01	Receitas	0	0	200.292
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	33.448	(175.020)	65.932
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(19.824)	(9.986)	(18.247)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.624	(185.006)	47.685
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.574	116.675	5.833.765
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11687		0,00817
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(1,58565)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.286	47.108	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.679	16.676	0
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	13.624	(185.006)	0
4.01.01.02	Depreciação e amortização	3.978	4.109	0
4.01.01.03	Concessões Governamentais	0	0	0
4.01.01.04	Equivalência patrimonial	189.492	183.466	0
4.01.01.05	Particip. minoritária lucros controladas	0	0	0
4.01.01.06	Perda (Ganho) de particip. controlada	(165.324)	21.394	0
4.01.01.07	Imposto renda e contrib.social diferidos	0	0	0
4.01.01.08	Resultado alienação ativo permanente	0	0	0
4.01.01.09	Perda valor recuperável do imobilizado	0	0	0
4.01.01.10	Variações cambiais	0	(1.419)	0
4.01.01.11	Juros e encargos	(11.415)	(5.868)	0
4.01.01.12	Provisão custos arrend. não recuperáveis	0	0	0
4.01.01.13	Outras provisões	1.324	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.196	34.970	0
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	(32)	0	0
4.01.02.02	Duplicatas a receber	(1.499)	8.727	0
4.01.02.03	Estoques	0	0	0
4.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	4.839	8.423	0
4.01.02.05	Fornecedores	(45)	(67)	0
4.01.02.06	Outros	3.933	17.887	0
4.01.03	Outros	(1.589)	(4.538)	0
4.01.03.01	Juros pagos	(1.589)	(4.538)	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(211.052)	(190.115)	0
4.02.01	Aporte capital em subsidiárias e outros	(191.771)	(189.921)	0
4.02.02	Aquisição ativo imobilizado	(19.281)	(194)	0
4.02.03	Recebimento pela venda ativo imobilizado	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(31.843)	122.472	0
4.03.01	Integralização de capital	0	0	0
4.03.02	Empréstimos entre empresas associadas	6.272	146.263	0
4.03.03	Dividendos recebidos	1.831	712	0
4.03.04	Pagamentos de dividendos	(51)	(14.986)	0
4.03.05	Ingresso de novos empréstimos	0	22.947	0
4.03.06	Liquidação de empréstimos	(39.895)	(32.464)	0
4.03.07	Gastos com abertura de capital	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(205.609)	(20.535)	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	302.025	322.560	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	96.416	302.025	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	407.625	0	(85.653)	1.478.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	407.625	0	(85.653)	1.478.280
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.624	0	13.624
5.05	Destinações	0	0	0	9.310	(13.624)	0	(4.314)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(4.314)	0	(4.314)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	9.310	(9.310)	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(27.665)	(27.665)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(77.104)	(77.104)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	49.439	49.439
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(726)	0	0	(726)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	873	0	0	873
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	582.335	0	0	1.738.643
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	25.670	0	(29.455)	(3.785)
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	608.005	0	(29.455)	1.734.858
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(185.006)	0	(185.006)
5.05	Destinações	0	0	0	(185.006)	185.006	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(185.006)	185.006	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(56.198)	(56.198)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Variação Cambial Investimento Exterior	0	0	0	0	0	(56.198)	(56.198)
5.07.05	Instrumentos Derivativos -NDF controlada	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	(15.374)	0	0	(15.374)
5.12.01	Gastos incor. na capt.recursos cntrolada	0	0	0	(15.374)	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	407.625	0	(85.653)	1.478.280

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	285.083	0	549.750	0	0	1.704.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	285.083	0	549.750	0	0	1.704.833
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	47.685	0	47.685
5.05	Destinações	0	0	0	32.585	(47.685)	0	(15.100)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(15.100)	0	(15.100)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	32.585	(32.585)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	2.384	(2.384)	0	0
5.05.03.02	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	0	30.201	(30.201)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	1.225	0	0	0	0	1.225
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	582.335	0	0	1.738.643

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	0	0	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	0
6.01.02	Outras Receitas	0	0	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.081)	(6.524)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(3.081)	(6.524)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	(3.081)	(6.524)	0
6.04	Retenções	(3.978)	(4.109)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(3.978)	(4.109)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	(7.059)	(10.633)	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.326	(164.852)	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(189.492)	(183.466)	0
6.06.02	Receitas Financeiras	52.908	57.676	0
6.06.03	Outros	194.910	(39.062)	0
6.06.03.01	Ganho (Perda) de participação controlada	165.324	(21.394)	0
6.06.03.02	Variação cambial ativa	29.586	(17.668)	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.267	(175.485)	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.267	(175.485)	0
6.08.01	Pessoal	2.512	2.160	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	2.297	2.017	0
6.08.01.02	Benefícios	68	47	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	147	96	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.344	11.358	0
6.08.02.01	Federais	21.108	11.199	0
6.08.02.02	Estaduais	0	0	0
6.08.02.03	Municipais	236	159	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.787	(3.997)	0
6.08.03.01	Juros	6.247	6.171	0
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	7.540	(10.168)	0
6.08.03.03.01	Variação cambial passiva	7.540	(10.168)	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.624	(185.006)	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	4.314	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	9.310	(185.006)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	3.511.517	3.875.362	4.425.152
1.01	Ativo Circulante	1.734.596	2.150.597	2.504.491
1.01.01	Disponibilidades	428.790	554.556	444.591
1.01.01.01	Disponível	297.749	554.556	444.591
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	131.041	0	0
1.01.02	Créditos	355.080	518.091	794.347
1.01.02.01	Clientes	355.080	518.091	794.347
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	807.412	833.406	1.077.771
1.01.04	Outros	143.314	244.544	187.782
1.01.04.01	Adiantamentos a fornecedores	17.263	30.919	31.369
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	90.909	173.094	132.856
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	11.283	13.069	0
1.01.04.04	Outros créditos a receber	23.859	27.462	23.557
1.02	Ativo Não Circulante	1.776.921	1.724.765	1.920.661
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	305.400	172.337	181.263
1.02.01.01	Créditos Diversos	94.886	113.942	135.499
1.02.01.01.01	Adiantamentos a fornecedores	69.561	92.116	113.266
1.02.01.01.02	Créditos e valores a receber	25.325	21.826	22.233
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.045	2.400	2.934
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	2.045	2.400	2.934
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	208.469	55.995	42.830
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	67.572	0	0
1.02.01.03.02	Imposto renda e contrib.social diferidos	91.351	55.995	42.830
1.02.01.03.03	Imobilizado disponível para venda	49.546	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.471.521	1.552.428	1.739.398
1.02.02.01	Investimentos	21.220	4.765	4.717
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	21.220	4.765	4.717
1.02.02.02	Imobilizado	1.403.958	1.497.525	1.636.194
1.02.02.03	Intangível	46.343	50.138	92.429
1.02.02.04	Diferido	0	0	6.058

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	3.511.517	3.875.362	4.425.152
2.01	Passivo Circulante	830.115	817.735	940.271
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	363.158	259.882	273.685
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	301.312	367.390	456.870
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	76.918	81.245	83.136
2.01.05	Dividendos a Pagar	10.288	1.605	17.824
2.01.06	Provisões	20.288	22.192	31.740
2.01.06.01	Provisão para gastos com reestruturação	19.074	22.031	31.653
2.01.06.02	Provisão imposto renda e contrib.social	1.214	161	87
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	58.151	85.421	77.016
2.01.08.01	Instrumentos financeiros	12.362	20.974	0
2.01.08.02	Outras contas a pagar	45.789	64.447	77.016
2.02	Passivo Não Circulante	641.827	736.715	1.012.354
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	641.827	736.715	1.012.354
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	244.106	514.653	750.488
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	3.221	2.592	4.462
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	3.221	2.592	4.462
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	560	4.498	7.675
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	393.940	214.972	249.729
2.02.01.06.01	Concessões governamentais	43.482	32.306	24.679
2.02.01.06.02	Planos de aposentadoria e benefícios	115.218	118.172	167.202
2.02.01.06.03	Créditos diferidos - Deságios	14.851	14.851	14.851
2.02.01.06.04	Instrumentos financeiros	167.998	0	0
2.02.01.06.05	Outras obrigações	52.391	49.643	42.997
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	579.503	842.632	733.884
2.05	Patrimônio Líquido	1.460.072	1.478.280	1.738.643
2.05.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000	870.000
2.05.02	Reservas de Capital	286.308	286.308	286.308
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	417.082	407.625	582.335
2.05.04.01	Legal	33.032	32.351	32.351
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776	375.274	549.984
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)	0	0
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(113.318)	(85.653)	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(77.104)	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(36.214)	(85.653)	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.551.939	4.472.215	4.165.317
3.02	Deduções da Receita Bruta	(393.056)	(697.796)	(594.174)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.158.883	3.774.419	3.571.143
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.729.309)	(3.437.961)	(3.144.977)
3.05	Resultado Bruto	429.574	336.458	426.166
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(530.288)	(662.331)	(528.334)
3.06.01	Com Vendas	(192.102)	(195.181)	(163.512)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(193.944)	(264.147)	(251.338)
3.06.02.01	Honorários da administração	(6.383)	(6.071)	(5.916)
3.06.02.02	Gerais e administrativas	(187.561)	(258.076)	(245.422)
3.06.03	Financeiras	(178.717)	(42.979)	(80.969)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	67.934	57.220	80.477
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(246.651)	(100.199)	(161.446)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - Juros e encargos	(68.608)	(107.762)	(109.156)
3.06.03.02.02	Despesas bancárias, imp., desc. e outros	(36.889)	(23.656)	(14.020)
3.06.03.02.03	Variações cambiais, líquidas	(141.154)	31.219	(38.270)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	34.475	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(160.024)	(27.479)
3.06.05.01	Outras, líquidas	0	(160.024)	(27.479)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	(5.036)
3.07	Resultado Operacional	(100.714)	(325.873)	(102.168)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	141.066
3.08.01	Receitas	0	0	141.066
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(100.714)	(325.873)	38.898
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.885)	21.580	(7.030)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	118.223	119.287	15.817
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.624	(185.006)	47.685
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.574	116.675	5.833.765
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11687		0,00817
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(1,58565)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.629	87.381	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	177.088	(15.910)	0
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	13.624	(185.006)	0
4.01.01.02	Depreciação e amortização	162.771	205.299	0
4.01.01.03	Concessões governamentais	11.176	7.627	0
4.01.01.04	Equivalência patrimonial	0	0	0
4.01.01.05	Particip. minoritária lucros controladas	(118.223)	(119.287)	0
4.01.01.06	Perda (Ganho) de particip. controlada	(165.324)	21.394	0
4.01.01.07	Imposto renda e contrib.social diferidos	(27.089)	(36.934)	0
4.01.01.08	Resultado alienação ativo permanente	15.922	42.712	0
4.01.01.09	Perda valor recuperável do imobilizado	64.045	11.147	0
4.01.01.10	Variações cambiais	156.158	(49.148)	0
4.01.01.11	Juros e encargos	41.863	72.296	0
4.01.01.12	Provisão custos arrend.não recuperáveis	0	12.220	0
4.01.01.13	Outras provisões	22.165	1.770	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(42.596)	159.510	0
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	(131.038)	0	0
4.01.02.02	Duplicatas a receber	221.503	161.600	0
4.01.02.03	Estoques	77.093	92.346	0
4.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	33.784	12.317	0
4.01.02.05	Fornecedores	(147.364)	(13.545)	0
4.01.02.06	Outros	(96.574)	(93.208)	0
4.01.03	Outros	(36.863)	(56.219)	0
4.01.03.01	Juros pagos	(36.863)	(56.219)	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(116.553)	(36.112)	0
4.02.01	Aporte capital em subsidiárias e outros	(16.863)	(137)	0
4.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	(124.270)	(133.539)	0
4.02.03	Recebimento pela venda ativo imobilizado	24.580	97.564	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(257.470)	69.649	0
4.03.01	Integralização de capital	25.336	266.000	0
4.03.02	Empréstimos entre empresas associadas	(8.463)	(15.202)	0
4.03.03	Dividendos recebidos	8.525	1.766	0
4.03.04	Pagamentos de dividendos	(6.660)	(17.604)	0
4.03.05	Ingresso de novos empréstimos	541.899	178.437	0
4.03.06	Liquidação de empréstimos	(818.107)	(316.235)	0
4.03.07	Gastos com abertura de capital	0	(27.513)	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.587	(10.953)	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(256.807)	109.965	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	554.556	444.591	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	297.749	554.556	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	407.625	0	(85.653)	1.478.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	407.625	0	(85.653)	1.478.280
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	13.624	0	13.624
5.05	Destinações	0	0	0	9.310	(13.624)	0	(4.314)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(4.314)	0	(4.314)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	9.310	(9.310)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(27.665)	(27.665)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	49.439	49.439
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(77.104)	(77.104)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(726)	0	0	(726)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	873	0	0	873
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	582.335	0	0	1.738.643
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	25.670	0	(29.455)	(3.785)
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	608.005	0	(29.455)	1.734.858
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(185.006)	0	(185.006)
5.05	Destinações	0	0	0	(185.006)	185.006	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	185.006	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03.02	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(56.198)	(56.198)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	(56.198)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Variação Cambial Investimento Exterior	0	0	0	0	0	(56.198)	0
5.07.05	Instrumentos Financeiros -NDF Controlada	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	(15.374)	0	0	(15.374)
5.12.01	Gastos incor. na capt.recursos cntrolada	0	0	0	(15.374)	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	407.625	0	(85.653)	1.478.280

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	285.083	0	549.750	0	0	1.704.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	285.083	0	549.750	0	0	1.704.833
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	47.685	0	47.685
5.05	Destinações	0	0	0	32.585	(47.685)	0	(15.100)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(15.100)	0	(15.100)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	32.585	(32.585)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	2.384	(2.384)	0	0
5.05.03.02	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	0	30.201	(30.201)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	1.225	0	0	0	0	1.225
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	582.335	0	0	1.738.643

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	3.325.087	3.899.699	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.353.113	3.943.442	0
6.01.02	Outras Receitas	(15.922)	(42.712)	0
6.01.02.01	Resultado alienação do ativo permanente	(15.922)	(42.712)	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(12.104)	(1.031)	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.623.871)	(3.109.029)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(2.079.645)	(2.494.209)	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(480.181)	(603.673)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(64.045)	(11.147)	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	701.216	790.670	0
6.04	Retenções	(162.771)	(205.299)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(162.771)	(205.299)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	538.445	585.371	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	307.817	(21.160)	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	67.934	57.220	0
6.06.03	Outros	239.883	(78.380)	0
6.06.03.01	Ganho (Perda) de participação controlada	165.324	(21.394)	0
6.06.03.02	Varição Cambial Ativa	73.715	(58.418)	0
6.06.03.03	Royalties	844	1.432	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	846.262	564.211	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	846.262	564.211	0
6.08.01	Pessoal	463.075	644.346	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	371.936	524.665	0
6.08.01.02	Benefícios	79.341	110.036	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	11.798	9.645	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.474	102.116	0
6.08.02.01	Federais	100.053	90.247	0
6.08.02.02	Estaduais	12.498	10.023	0
6.08.02.03	Municipais	1.923	1.846	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	373.312	122.042	0
6.08.03.01	Juros	97.864	112.769	0
6.08.03.02	Aluguéis	47.750	79.565	0
6.08.03.03	Outras	227.698	(70.292)	0
6.08.03.03.01	Varição cambial passiva	214.869	(89.637)	0
6.08.03.03.02	Royalties	12.829	19.345	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(104.599)	(304.293)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	0	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	13.624	(185.006)	0
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	(118.223)	(119.287)	0
6.08.05	Outros	0	0	0

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

São Paulo, 2 de março de 2009

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Sócio-contador
CRC 1SP105866/O-5 "S" MG
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" MG

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A direção da Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas submete à apreciação de Vossas Senhorias seu Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis relativos aos exercícios de 2008 e 2007. Tais informações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, vêm acompanhadas por parecer dos Auditores Independentes.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2008 foi marcado por relevante diferença no comportamento da economia dos dois principais mercados de atuação da Companhia, notadamente nos seus nove primeiros meses.

Enquanto o mercado brasileiro apresentava significativas taxas de crescimento econômico durante os primeiros três trimestres do ano (vindo somente a sofrer os impactos da crise financeira mundial no quarto trimestre), o nosso principal mercado de atuação - a América do Norte – se retraía desde o final de 2007. Contração agravada a partir de setembro de 2008 quando a desconfiança no sistema bancário mundial atingiu níveis alarmantes.

O diferencial de crescimento entre as economias desenvolvidas, em recessão; e as economias emergentes, em acelerado crescimento, fez com que muitos acreditassem que o fenômeno de “descolamento” (“decoupling”), permitiria às economias em desenvolvimento manterem seu ritmo de geração de riquezas e eventualmente contribuiriam para resgatar o mundo de um período de estagnação econômica.

Nos primeiros nove meses do ano, os preços das commodities subiram como reflexo do crescimento das economias em desenvolvimento e da incorporação de número crescente de consumidores aos mercados mundiais de bens manufaturados. O aumento dos custos, em consequência do aumento dos preços das commodities, significou outro grande desafio à gestão da Companhia no decorrer do ano.

Em setembro, a bolha especulativa estourou. A quebra de uma grande instituição financeira norte-americana e com atuação global levou pânico aos mercados de crédito e o que se seguiu foi uma fortíssima contração da liquidez global, uma paralisação do sistema de crédito mundial e um forte ajuste nos preços dos ativos e commodities que estavam inflacionados por anos de crédito farto e barato.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As economias emergentes sentiram o baque e a tese do “descolamento” ruiu. O Brasil, ainda que em situação bastante sólida comparativamente a outros países de grande dimensão econômica, sentiu fortemente a contração do crédito e a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB que mantinha ritmo de mais de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, despencou para apenas 1,3% no quarto trimestre com forte queda da produção industrial. O dólar disparou, ainda que o país tivesse acumulado reservas internacionais consideráveis durante os anos de bonança do comércio internacional, e saiu de uma taxa média de 1,67 reais por um dólar no terceiro trimestre de 2008 para patamar próximo a 2,30 reais por um dólar no último trimestre do ano.

A desvalorização cambial no Brasil, ainda que não esperada na magnitude ocorrida, em nossa opinião, veio em boa hora. A produção nacional estava perdendo competitividade aceleradamente aos níveis da taxa de câmbio ao redor de 1,60 reais para um dólar. A prática de taxas de juros reais elevadíssimas combinada com relação de trocas internacionais extremamente favorável ao Brasil, tendo em vista o elevado preço das commodities até então, fortalecia a moeda nacional e tornava vulnerável a produção nacional.

As perspectivas para a economia mundial em 2009 não são alentadoras. A maciça intervenção dos governos mundiais na economia com a prática de políticas fiscais e monetárias extremamente expansionistas provavelmente estancará a queda do produto mundial que, a continuar no ritmo do último trimestre, poderia levar a depressão econômica semelhante à vivida nas décadas de 20 e 30 do século passado, mas a saída do período recessivo deverá ser lenta.

O Brasil, felizmente, está em condições privilegiadas para superar as adversidades e sair fortalecido desta conjuntura. Nos próximos anos, nosso País poderá crescer a taxas superiores à média mundial, o que não acontece há algumas décadas. Contas públicas em equilíbrio e com possibilidade de reduções significativas das despesas de custeio, bastando para isto melhor gestão; contas externas sólidas pela acumulação de reservas internacionais relevantes; dívida pública, como percentual do PIB, abaixo dos 38%, colocando o país dentre os menos endividados do mundo; sistema bancário saudável e bem gerido; presença de bancos públicos fortes e capacitados a irrigar a economia com crédito; matriz energética que garante independência e altamente sustentável por participação de energias renováveis em patamares muito mais elevados que a média mundial; existência de inúmeros projetos em infraestrutura que oferecem elevados retornos aos investidores e garantem aumento considerável da produtividade de nossa economia; competitividade incomparável na produção de commodities agrícolas; as riquezas minerais de nosso subsolo; mercado interno forte e crescente; pauta diversificada de exportação e distribuída entre diversos destinos sem dependência

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

excessiva de nenhum mercado; são fatores, dentre inúmeros outros, que garantem à economia brasileira potencial de crescimento acima da média mundial.

A COTEMINAS EM 2008

A Coteminas encerrou 2008 com vendas de R\$ 3,6 bilhões. Ainda que o crescimento das vendas da Companhia no mercado doméstico tenha sido de dois dígitos, a queda das vendas no maior mercado da empresa - o continente norte-americano - levou a uma queda de 16,3% das vendas líquidas consolidadas. Também contribuiu para a queda das vendas líquidas a valorização de 5% do real frente ao dólar (média das cotações das moedas no ano de 2008 em relação ao ano de 2007) na conversão em reais das vendas no exterior.

A Companhia obteve crescimento de 27,7% do Lucro Bruto graças aos esforços de redução de custos e à capacidade demonstrada no gerenciamento da compra de insumos que tiveram seus preços elevados em função do aumento dos preços das commodities em boa parte do ano. A Margem Bruta aumentou 52,8%. As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas caíram 16%, ainda que tenham sido impactadas pelo aumento da Provisão de Devedores Duvidosos de clientes nos Estados Unidos que entraram com pedido de falência.

Graças à capacidade de controle de custos demonstrada pela Companhia foi possível evoluir de uma perda operacional antes do resultado financeiro e outras despesas não recorrentes, de R\$ 122,9 milhões em 2007 para um Lucro de R\$ 43,5 milhões em 2008. As despesas financeiras, bancárias, com impostos e descontos, líquidas das receitas, caíram pela metade, passando de R\$ 74,2 milhões em 2007 para R\$ 37,6 milhões em 2008. Estes são números antes da variação cambial decorrente da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano ocorrida nos últimos quatro meses do exercício, que inverteu o saldo de variação cambial em R\$172,4 milhões, passando de um ganho de R\$31,2 milhões em 2007 para uma perda de R\$141,2 milhões em 2008.

O lucro antes dos impostos, despesas financeiras, amortizações e depreciações aumentou em 150,5%, passando de R\$ 82,4 milhões em 2007 para R\$ 206,4 milhões em 2008, demonstrando a capacidade da companhia na superação das adversidades.

As despesas de reestruturação e provisões para "impairment" contribuíram, ainda, para o reduzido lucro líquido do exercício no valor de R\$ 13,6 milhões ante um prejuízo de R\$185,0 milhões do exercício anterior.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia reduziu a sua dívida financeira líquida de R\$ 220,0 milhões ao final de 2007 para R\$ 178,5 milhões em 31 de dezembro de 2008.

Ainda que o mercado norte-americano em 2009 decresça em relação ao ano de 2008, a Companhia se preparou para o período de adversidade cortando custos e despesas e continua investindo na expansão de suas receitas no mercado doméstico que, acreditamos, alcançará mais uma vez neste exercício, dois dígitos de crescimento.

Toda crise gera oportunidades, e estamos trabalhando para aproveitá-las.

Abaixo fazemos uma discussão e análise das demonstrações contábeis da Companhia, que são a consolidação dos resultados e contas patrimoniais da controlada Springs Global Participações S.A. ("Springs Global"), da controlada Oxford Comércio e Participações S.A. (controladora da Companhia Tecidos Santanense) e de suas subsidiárias não operacionais.

NOSSOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

A receita bruta da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS foi de R\$3,6 bilhões no exercício de 2008. O quadro abaixo destaca os principais resultados em 2008 comparativamente ao ano de 2007.

Informações contábeis consolidadas	Em milhões de R\$		Variação %
	2008	2007	
Receita líquida	3.158,8	3.774,4	(16,3)
Custo dos produtos vendidos	(2.729,3)	(3.438,0)	(20,6)
Lucro Bruto	429,5	336,4	27,7
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>13,6%</i>	<i>8,9%</i>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(386,0)	(459,3)	(16,0)
Depreciações e amortizações	(162,8)	(205,3)	(20,7)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e outros não recorrentes	43,5	(122,9)	-
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>1,4%</i>	<i>3,3%</i>	
Lucro líquido	13,6	(185,0)	-
Lucro por ação (R\$/ação)	0,117	(1,586)	-
Quantidade de ações (mil)	116.675	116.675	-
Volume de vendas (toneladas mil)	250,8	292,9	(14,4)
Preço médio (em reais por quilo)	12,59	12,88	(2,3)
Dívida líquida	178,5	220,0	(18,9)

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo reproduzimos os comentários individuais da nossa controlada Springs Global Participações S.A. e da controlada indireta Companhia Tecidos Santanense.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

A análise abaixo considera o total das operações (operações continuadas e descontinuadas), com exceção das análises efetuadas nas linhas de vendas líquidas, custo dos produtos vendidos e despesas operacionais de vendas, onde foram comparados apenas com as operações continuadas de 2007.

Vendas líquidas

As vendas líquidas, no montante de R\$2.882,5 milhões, em 2008, foram 16,9% abaixo das vendas líquidas de 2007, no montante de R\$3.468,3. A redução das vendas líquidas deve-se, em grande parte, à desaceleração da economia nos Estados Unidos e ao impacto da apreciação do Real, de 5,0%, na conversão das vendas em dólares para Reais, quando comparado com o ano anterior.

A tabela abaixo contém, para os exercícios indicados, vendas líquidas, volumes em toneladas e preço médio por segmento de negócio.

Segmento	Vendas líquidas no período de Doze Meses Findo em 31 de Dezembro de					Volumes em Toneladas no período de Doze Meses Findo em 31 de Dezembro de					Preço Médio por Quilograma no período de Doze Meses Findo em 31 de Dezembro de		
	% do		% do		% Variação 2007-2008	% do		% do		% Variação 2007-2008	% Variação		
	2007	Total	2008	Total		2007	Total	2008	Total		2007	2008	2007-2008
<i>Fashion Bedding</i>	1.535,3	44,3%	1.223,5	42,4%	(20,3%)	89.331	33,5%	76.012	33,9%	(14,9%)	17,19	16,10	(6,3%)
Banho	899,5	25,9%	684,6	23,8%	(23,9%)	70.337	26,4%	55.477	24,7%	(21,1%)	12,79	12,34	(3,5%)
<i>Utility Bedding</i>	516,8	14,9%	415,6	14,4%	(19,6%)	61.360	23,0%	50.938	22,7%	(17,0%)	8,42	8,16	(3,1%)
Produtos Intermediários	235,6	6,8%	260,1	9,0%	10,4%	45.826	17,2%	42.029	18,7%	(8,3%)	5,14	6,19	20,4%
Outros	281,1	8,1%	298,7	10,4%	6,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Continuadas	3.468,3	100,0%	2.882,5	100,0%	(16,9%)	266.854	100,0%	224.456	100,0%	(15,9%)	12,92	12,84	(0,6%)
Operações Descontinuadas	83,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.552,1		2.882,5		(18,9%)	266.854		224.456		(15,9%)	12,92	12,84	(0,6%)

Vendas líquidas do segmento *Fashion Bedding* – O decréscimo de 20,3%, de R\$1.535,3 milhões, em 2007, para R\$1.223,5 milhões, em 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 14,9% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 6,3%. A redução das vendas reflete, principalmente, o impacto da desaceleração da economia americana, parcialmente compensada pelo aumento das vendas no mercado brasileiro. O decréscimo do preço médio por quilograma de 6,3%, em 2008, deve-se, principalmente, ao impacto de 5,0% da apreciação do Real contra o dólar de 2007 para 2008.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Vendas líquidas do segmento Banho – O decréscimo de 23,9% nas vendas líquidas, de R\$899,5 milhões, em 2007, para R\$684,6 milhões, em 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 21,1% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 3,5%. A redução no volume de vendas em toneladas deve-se, principalmente, à desaceleração da economia americana, parcialmente compensada, pelo aumento das vendas no mercado brasileiro. O decréscimo do preço médio por quilograma é relacionado à apreciação do Real na conversão das nossas vendas em dólares para Reais da nossa subsidiária americana, Springs Global US, Inc (SGUS). O impacto negativo na conversão da moeda no preço médio por quilograma foi parcialmente compensado por uma maior participação das vendas no mercado brasileiro no total das vendas deste segmento.

Vendas líquidas do segmento Utility Bedding – O decréscimo de 19,6% nas vendas líquidas, de R\$516,8 milhões, em 2007, para R\$415,6 milhões, em 2008, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 17,0% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 3,1%. A queda no volume de vendas em toneladas deve-se, principalmente, ao impacto da desaceleração da economia americana. O decréscimo do preço médio por quilograma deve-se ao impacto da apreciação do Real frente ao dólar, na conversão das vendas da nossa subsidiária americana para Reais, parcialmente compensado pelo aumento do preço médio por quilograma de modo a absorver o aumento do custo da principal matéria-prima, o poliéster, ocorrido nos primeiros nove meses do ano .

Vendas líquidas do segmento de Produtos Intermediários – As vendas deste segmento incluem fios, tecidos crus e tecidos acabados. O aumento de 10,4% das vendas líquidas, de R\$235,6 milhões, em 2007, para R\$260,1 milhões, em 2008, reflete um aumento do preço médio por quilograma de 20,4% e uma queda no volume de vendas em toneladas de 8,3%. O aumento no preço médio por quilograma em 2008, comparado com 2007, deve-se, principalmente, à mudança no *mix*, com uma maior participação da venda de tecidos, o qual possui preço médio por quilograma maior que o preço de fios. Por sua vez, a queda no volume de vendas em toneladas decorre da maior utilização de produtos intermediários na confecção de produtos acabados destinados ao mercado brasileiro.

Vendas líquidas - Outros – Neste segmento estão incluídas as vendas no mercado Canadense, as vendas da *Springs Direct*, que operava a nossa cadeia de lojas de varejo (outlets) nos Estados Unidos até o final de 2007, e outras vendas diversas. As vendas deste segmento aumentaram 6,3%, de R\$281,1 milhões, em 2007, para R\$298,7 milhões em 2008.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos decresceu 21,0%, de R\$3.201,6 milhões, em 2007, para R\$2.529,5 milhões em 2008.

A tabela abaixo contém, para os exercícios indicados, custos de materiais, custos de conversão e custos de armazenamento e distribuição, bem como a despesa de depreciação dos ativos de produção e distribuição.

(R\$ milhões)	Período de Doze Meses Findo em 31 de Dezembro de						
	% do Total do Custo dos Produtos Vendidos		% das Vendas Líquidas		% do Total do Custo dos Produtos Vendidos		Var. % 2007-2008
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	
Materiais	2.145,9	67,0%	61,9%	1.715,6	67,8%	59,5%	(20,1%)
Custos de Conversão	790,7	24,7%	22,8%	600,8	23,8%	20,8%	(24,0%)
Custos de Armazenamento e Distribuição	125,3	3,9%	3,6%	89,5	3,5%	3,1%	(28,6%)
Depreciação	139,7	4,4%	4,0%	123,6	4,9%	4,3%	(11,5%)
Operações Continuadas	3.201,6	100,0%	92,3%	2.529,5	100,0%	87,8%	(21,0%)
Operações Descontinuadas	71,3			-			-
Total	3.272,9			2.529,5			(22,7%)

Materiais – O decréscimo de 20,1% no custo de materiais de R\$2.145,9 milhões, em 2007, para R\$1.715,6 milhões, em 2008, é atribuído à queda do volume de vendas e, também, ao impacto da apreciação do Real contra o dólar na conversão dos custos de materiais que são, preponderantemente, atrelados ao dólar. Em relação às vendas líquidas, os custos de materiais decresceram de 61,9%, em 2007, para 59,5% em 2008. O decréscimo no custo de materiais em relação às vendas líquidas é atribuído ao maior percentual de produtos fabricados pela nossa subsidiária brasileira e demonstra a extraordinária capacidade da Companhia na administração das compras de seus insumos apesar do aumento dos preços das *commodities* ocorrido durante os primeiros nove meses do ano.

Custos de conversão – Os custos de conversão decresceram 24,0%, de R\$790,7 milhões, em 2007, para R\$600,8 milhões em 2008. Os custos de conversão decresceram, percentualmente às vendas líquidas, de 22,8%, em 2007, para 20,8% em 2008. Esse decréscimo reflete o impacto da consolidação de nossas unidades de produção, além da apreciação do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana.

Custos de armazenamento e distribuição – Os custos de armazenamento e distribuição decresceram 28,6%, de R\$125,3 milhões, em 2007, para R\$89,5 milhões em 2008. Como percentual das vendas líquidas, os custos de armazenamento e distribuição decresceram de 3,6%, em 2007, para 3,1% em 2008. Esse decréscimo é devido aos esforços na consolidação de nossos armazéns nos Estados Unidos. Adicionalmente, o custo de armazenamento foi

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

menor devido ao impacto da apreciação do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana.

Depreciação dos ativos de produção e distribuição – As despesas de depreciação dos ativos de produção e distribuição foram R\$139,7 milhões, em 2007, e R\$123,6 milhões em 2008.

Lucro bruto e Margem bruta

Lucro bruto – O esforço contínuo na redução de custos que a Companhia vem fazendo surtiu resultado e propiciou, apesar da queda das vendas, um aumento do lucro bruto de 26,4%, de R\$279,2 milhões, em 2007, para R\$353,0 milhões em 2008.

Margem bruta – A margem bruta aumentou 4,5 pontos percentuais, passando de 7,9%, em 2007, para 12,2% em 2008.

Receitas e despesas operacionais

De vendas – As despesas de vendas caíram 2,8%, de R\$171,3 milhões, em 2007, para R\$166,5 milhões em 2008.

A tabela abaixo contém, para os exercícios indicados, despesas de vendas fixas e variáveis.

(R\$ milhões)	Período de Doze Meses Findo em 31 de Dezembro de						
	% do Total das Despesas de Vendas		% das Vendas Líquidas		% do Total das Despesas de Vendas		% variação 2007-2008
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	
Fixas	123,1	109,0	71,9%	3,5%	65,5%	3,8%	(11,5%)
Variáveis	48,2	57,5	28,1%	1,4%	34,5%	2,0%	19,3%
Operações Continuadas	171,3	166,5	100,0%	4,9%	100,0%	5,8%	(2,8%)
Operações Descontinuadas	1,5	-					
Total	172,8	166,5					(3,6%)

As despesas fixas de vendas foram de R\$123,1 milhões, em 2007, para R\$109,0 milhões em 2008. Como percentual das vendas líquidas, as despesas fixas de vendas aumentaram de 3,5%, em 2007, para 3,8%, em 2008, refletindo a queda no volume de vendas.

As despesas variáveis de vendas aumentaram de R\$48,2 milhões, em 2007, para R\$57,5 milhões em 2008. Em relação às vendas líquidas, as despesas de vendas variáveis aumentaram de 1,4%, em 2007, para 2,0%, em 2008. As despesas variáveis de vendas não decresceram proporcionalmente à queda das vendas em decorrência do aumento do custo de frete na subsidiária brasileira e ao aumento

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

da provisão para devedores duvidosos, tendo em vista o pedido de recuperação judicial de alguns clientes no mercado norte-americano.

Gerais e administrativas – As despesas gerais e administrativas decresceram 29,6%, de R\$236,5 milhões, em 2007, para R\$166,4 milhões em 2008. Em relação às vendas líquidas, as despesas gerais e administrativas decresceram de 6,7%, em 2007, para 5,8% em 2008. O decréscimo deve-se, principalmente, à racionalização das despesas gerais e administrativas da nossa subsidiária americana e, também, ao impacto da apreciação do Real na conversão das despesas da nossa subsidiária americana.

Despesa de depreciação incluída em receitas (despesas) operacionais – As despesas de depreciação incluídas nas despesas de vendas, gerais e administrativas, acima descritas, decresceram de R\$36,1 milhões, em 2007, para R\$14,2 milhões, em 2008.

Resultado financeiro

Despesas financeira, juros e encargos – A despesa financeira decresceu de R\$93,0 milhões, em 2007, para R\$65,4 milhões, em 2008, devido à redução do total do passivo financeiro e das taxas de juros, proporcionada pelo refinanciamento da dívida da subsidiária americana.

Despesas bancárias, impostos, descontos e outros – As despesas bancárias, impostos, descontos e outros decresceram de R\$41,0 milhões, em 2007, para R\$38,6 milhões em 2008.

Receita financeira – As receitas financeiras aumentaram de R\$19,1 milhões, em 2007, para R\$24,4 milhões, em 2008, devido ao investimento de parte dos recursos oriundos do IPO no terceiro trimestre de 2007 e ao aumento de capital no quarto trimestre de 2008.

Variações cambiais, líquidas – Houve uma inversão do saldo de variações cambiais no total de R\$217,0 milhões, passando de um ganho de R\$48,8 milhões, em 2007, para uma perda de R\$168,2 milhões, em 2008, devido à desvalorização do Real frente ao dólar, ocorrida nos últimos quatro meses do ano, a qual impactou a conversão dos nossos empréstimos e financiamentos em dólar, bem como a contabilização pelo valor de mercado, em 31 de dezembro de 2008, de certos instrumentos financeiros derivativos os quais foram contratados pela Companhia com o objetivo de assegurar a rentabilidade nas exportações a serem realizadas por sua subsidiária brasileira para suas controladas e clientes no exterior. Deve-se

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

destacar que as taxas de câmbio contratadas nestes instrumentos financeiros derivativos, asseguram rentabilidade às exportações da subsidiária brasileira.

Outras líquidas – As outras líquidas totalizaram R\$137,9 milhões, em 2007, e R\$134,4 milhões em 2008. Essa rubrica está relacionada, principalmente, à reestruturação das operações de produção da nossa subsidiária americana, refletindo (i) o fechamento de mais duas fábricas, uma nos EUA e outra no México, (ii) a reorganização da nossa equipe de colaboradores e (iii) a perda com o valor recuperável de alguns ativos fixos, principalmente, os que estão disponíveis à venda. Em 2007, outras despesas não recorrentes, líquidas também incluíam perda nas operações descontinuadas e custos relacionados ao fechamento de algumas unidades de produção.

(R\$ milhões)	2008	2007
Provisão para perdas em ativos permanentes (impairment)	(64.045)	(11.147)
Despesas com reestruturação	(24.422)	(42.349)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(16.598)	(13.642)
Amortização de intangíveis	(11.788)	(20.312)
Resultado na alienação de negócios descontinuados	-	(29.153)
Provisão para custos de arrendamentos não recuperáveis	-	(12.220)
Despesa com recuperação ambiental	(1.509)	(8.737)
Outros	(16.002)	(348)
Total	(134.364)	(137.908)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

Em 2008, contabilizamos benefícios de imposto de renda no montante de R\$14,9 milhões. Contabilizamos, também, em 2008, benefícios de contribuição social no montante de R\$4,8 milhões.

Resultado do exercício

Registramos uma perda de R\$342,4 milhões, em 2008, comparado com uma perda de R\$300,9 milhões em 2007, ainda que o resultado das atividades operacionais da Companhia tenha evoluído de um prejuízo de R\$130,1 milhões, em 2007, para um lucro de R\$20,2 milhões em 2008.

O resultado do exercício de 2008, ainda que negativo, deve ser analisado à luz da desaceleração do mercado norte-americano desde o início de 2008, do impacto da desvalorização cambial do Real frente ao dólar, ocorrida nos últimos quatro meses de 2008, e do impacto das despesas não recorrentes resultantes da

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

reestruturação para que a companhia possa enfrentar o ano de 2009. Esses itens afetaram substancialmente o resultado do exercício.

EBITDA recorrente

Nosso EBITDA recorrente aumentou 155,5%, de R\$66,5 milhões, em 2007, para R\$169,9 milhões em 2008. A tabela abaixo contém, para os exercícios indicados, o cálculo do EBITDA.

(R\$ milhões)	2008	2007
Vendas líquidas	2.882,5	3.552,2
Custo dos Produtos Vendidos	(2.529,5)	(3.273,0)
Despesas de Vendas	(166,5)	(172,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(166,4)	(236,5)
Depreciação e Amortização	149,8	196,6
EBITDA recorrente	169,9	66,5

Gastos de capital

Em 2007 e 2008, nossos gastos de capital foram de R\$126,3 milhões e R\$100,1 milhões, respectivamente.

Liquidez e financiamento

Nossa dívida líquida, excluída as debêntures subscritas integralmente pela controladora da Companhia, diminuiu 49,1%, de R\$416,4 milhões, em 31 de dezembro de 2007, para R\$211,9 milhões, em 31 de dezembro de 2008, apesar do impacto da desvalorização do Real contra o dólar na conversão de nossos empréstimos e financiamentos denominados em dólar. A redução da dívida líquida decorre do refinanciamento da dívida de nossa subsidiária norte americana, através de uma operação de securitização de nossos recebíveis nos Estados Unidos ("SABRE"), que nos permitiu obter condições mais favoráveis e reduzir nossos custos de financiamento em mais de 1,20% ao ano e do aumento de capital integralizado em dezembro de 2008.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(R\$ milhões)	31 de Dezembro de 2008	31 de Dezembro de 2007
Dívida de curto prazo		
Empréstimos e financiamentos	306,0	193,6
Dívida de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	226,3	467,2
Total da dívida com instituições financeiras	532,4	660,8
Debêntures subscritas pela controladora no circulante	21,4	5,6
Debêntures subscritas pela controladora no longo-prazo	45,9	42,3
Total da dívida incluindo debêntures subscritas pela controladora	599,7	708,7
Total da dívida com instituições financeiras	532,4	660,8
Disponibilidades	189,5	244,4
Títulos e valores mobiliários	131,0	-
Dívida líquida excluindo debêntures subscritas pela controladora	211,9	416,4

Estoques

Nossos estoques de matéria-prima e secundários decresceram em R\$38,4 milhões, passando de R\$199,6 milhões, em 31 de dezembro de 2007, para R\$161,2 milhões em 31 de dezembro de 2008. Continuamos a gerenciar melhor os nossos estoques de produtos em elaboração e de produtos acabados. Nosso estoque de produtos em elaboração aumentou em R\$0,1 milhão, passando de R\$200,5 milhões, em 31 de dezembro de 2007, para R\$200,6 milhões em 31 de dezembro de 2008. O estoque de produtos acabados aumentou em R\$7,4 milhões, passando de R\$352,2 milhões, em 31 de dezembro de 2007, para R\$359,6 milhões em 31 de dezembro de 2008.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE

A receita bruta da Comanhia Tecidos Santanense foi de R\$346,3 milhões no exercício de 2008. O quadro abaixo destaca os principais resultados em 2008 comparativamente ao ano de 2007.

Destques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Variação %
	2008	2007	
Receita líquida total	280.024	245.826	13,9
Custo dos produtos vendidos	(203.458)	(188.537)	7,9
Lucro Bruto	76.566	57.289	33,6
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>27,3%</i>	<i>23,3%</i>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(40.323)	(38.448)	4,9
Depreciações e amortizações	8.944	8.677	3,1
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	37.023	18.915	95,7
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>13,2%</i>	<i>7,6%</i>	
Lucro líquido	32.916	5.867	461,0
Lucro por Ação (R\$/ação)	0,84	0,15	461,0
Quantidade de ações (milhares)	39.299	39.299	-

Receita Líquida

A receita líquida de vendas em 2008 atingiu R\$280,0 milhões.

A SANTANENSE cresceu as vendas líquidas no ano em 13,9%, devido ao crescimento de 11,4% nos preços médios e 1,5% do volume produzido e vendido.

Custo dos Produtos Vendidos

A SANTANENSE apresentou uma margem bruta no ano de 2008 de 27,3%, com crescimento de 4 pontos percentuais em relação à margem bruta obtida em 2007.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um acréscimo neste ano, devido ao aumento de 16,0% nas despesas com fretes e comissões, com as despesas fixas permanecendo estáveis em relação ao exercício anterior.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado Operacional

O Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro foi de R\$37,0 milhões em 2008, registrando um crescimento de 95,7% sobre o exercício anterior.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido em 2008 foi uma despesa de R\$0,5 milhão, enquanto que em 2007 foi uma despesa de R\$11,9 milhões.

Resultado Financeiro	R\$ milhões		Variação
	2008	2007	%
Receitas financeiras	2,3	1,8	27,8
Juros e encargos financeiros	(5,9)	(7,3)	(19,2)
Variações cambiais, líquidas	5,1	(2,7)	(288,9)
Despesas bancárias, descontos	(2,0)	(3,7)	(45,9)
Resultado financeiro	(0,5)	(11,9)	(95,8)

Capital Circulante

O capital circulante líquido cresceu de R\$68,0 milhões ao final de 2007 para R\$78,2 milhões em 31 de dezembro de 2008, registrando um aumento de R\$5,8 milhões principalmente pelo aumento das vendas e conseqüente aumento no contas a receber de clientes. O coeficiente de liquidez corrente em 2008 foi de 2,39, ou seja, para cada R\$1,00 devido de curto prazo a SANTANENSE possui recursos de R\$2,39.

Passivos e Ativos Financeiros

O endividamento financeiro consolidado de curto e longo prazo em 31 de dezembro de 2008 totalizou R\$45,6 milhões contra R\$52,0 milhões em 31 de dezembro de 2007, representando uma redução de 12,3%. O perfil dos financiamentos em 31 de dezembro de 2008, por vencimento e moeda, era o seguinte:

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Vencimento	Total
2009	28,5
2010	3,8
2011	3,8
2012 a 2014	9,5
Total	45,6

Imposto de Renda, Contribuição Social e Provisões para Contingências

Em 2008, as provisões para contingências acumulam R\$14,1 milhões (R\$13,8 milhões em 2007), das quais R\$13,1 milhões (R\$12,8 milhões em 2007) estavam depositadas judicialmente. Esses valores basicamente referem-se a questionamentos de ordem fiscal e outros processos de menor porte.

Em 2008, os créditos tributários correspondentes a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social montam R\$29.264 e R\$18.677 respectivamente.

Lucro Líquido e Dividendo

A SANTANENSE registrou neste exercício lucro líquido de R\$32,9 milhões ou R\$0,84 por ação. A Administração propõe à Assembléia Geral Ordinária a se realizar até 30 de abril próximo a distribuição de dividendos de R\$0,19829 por ação ordinária e R\$0,21812 por ação preferencial, no montante de R\$7,8 milhões, 25% do lucro líquido ajustado do exercício, excluindo-se a destinação obrigatória para reserva legal.

MERCADO DE CAPITAIS E LIQUIDEZ DAS AÇÕES

Durante o exercício de 2008, as ações ON e PN da Companhia foram negociadas em 19.339 transações na BOVESPA (em 2007 foram 23.310 transações). O volume negociado em 2008 foi de 32,0 milhões de ações, movimentando 228,2 milhões de reais (em 2007 foram negociadas 1,8 bilhão de ações, movimentando 749,3 milhões de reais). A média diária de transações nos pregões em 2008 foi de 121,9 mil ações preferenciais, (7,8 milhões em 2007) e o volume financeiro médio diário foi de R\$916,5 mil por dia em 2008 (R\$2.907 mil em 2007).

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos devem ser reconhecidos em conta de reserva de capital.

As informações referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças de práticas contábeis introduzidas em 2008, conforme previsto na "Norma e Procedimento de Contabilidade NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros". Os efeitos são como segue:

	Patrimônio Líquido		Prejuízo líquido do exercício findo em 31.12.2007	
	31.12.2006	31.12.2007	Consolidado	Minoritários
Saldos antes das mudanças de práticas contábeis	1.738.643	1.481.050	(257.593)	(176.070)
Eliminação do subgrupo do ativo diferido (consolidado)	(6.058)	(2.770)	1.015	272
Eliminação do subgrupo do ativo diferido (minoritários)	2.273	-	-	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	56.198	44.372
Gastos incorridos na captação de recursos por controlada	-	-	15.374	12.139
	-----	-----	-----	-----
Saldos após as mudanças de práticas contábeis	1.734.858	1.478.280	(185.006)	(119.287)
	=====	=====	=====	=====

Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis são como segue:

(a) Atualizações Monetárias e Cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiárias no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".

(b) Disponível--Representado por aplicações com prazo de resgate inferior a 90 dias, registrados ao valor de custo, acrescido às receitas auferidas até a data do balanço.

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

líquido dos subarrendamentos já contratados e de uma receita estimada de

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. DISPONÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fundo de renda fixa – DI	38.665	123.590	45.266	271.112
CDB – pré-fixado	-	153.438	63.355	153.583
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	12.243	66.474
Depósitos no exterior	-	-	111.822	33.960
Commodities	-	24.584	-	24.584
Debêntures	56.860	-	56.860	-
Outros	891	413	8.203	4.843
	-----	-----	-----	-----
	96.416	302.025	297.749	554.556
	=====	=====	=====	=====

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2008	
	Controladora	Consolidado
Certificado de Depósito Bancário (*)	32	121.712
Depósito restrito (**)	-	9.329
	-----	-----
Títulos e valores mobiliários	32	131.041
	=====	=====

(*) A Sociedade e sua controlada indireta CSA possuem aplicação de R\$121.712 em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com resgate previsto para 15 de junho de 2009, porém, com liquidez imediata. A Sociedade classificou-os separadamente das disponibilidades, pois a aplicação foi realizada com a intenção de resgate no vencimento.

(**) A controlada indireta SGUS possui depósitos restritos, em instituições financeiras, no valor total de US\$3.992 mil na condição de "Compensating balance arrangement".

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Clientes no mercado interno	4.058	910	311.725	321.799
Clientes no mercado externo	-	2.008	87.610	217.523
Empresa controlada				
Mercado interno	-	-	250	1.964
Mercado externo	-	-	1.858	5.818
	-----	-----	-----	-----
	4.058	2.918	401.443	547.104
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(46.363)	(29.013)
	-----	-----	-----	-----
	4.058	2.918	355.080	518.091
	=====	=====	=====	=====

As contas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 41 dias (45 dias em 31 de dezembro de 2007). Em 31 de dezembro de 2008, os valores vencidos não são significativos e o saldo da provisão para devedores duvidosos é considerado, pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com esses títulos.

Em 23 de janeiro de 2008, a controlada indireta SGUS contratou um novo financiamento, chamado de "Securitização SABRE", que consiste na securitização de recebíveis "*trade receivable securitization facility*" no valor de US\$130 milhões. Sob a Securitização SABRE, as faturas do contas a receber de alguns clientes específicos são vendidas, continuamente, para a SABRE US, Inc. ("SABRE"), uma Entidade para Fins Especiais (EPE), que também é considerada como "*bankruptcy-remote*". A SABRE é uma subsidiária integral da controlada indireta SGUS e é uma entidade legal que assume os riscos e os benefícios dos recebíveis comprados.

A controlada indireta SGUS continua responsável pelas obrigações com os clientes, tais como devoluções e descontos promocionais. A SABRE mantém uma apólice de seguro de crédito com uma seguradora, a qual garante um limite contratual do saldo em aberto dos recebíveis vendidos.

Por sua vez, a SABRE concede uma participação integral, ou parcial, dos recebíveis segurados para uma instituição financeira. Em seguida, a SABRE obtém o empréstimo, que não pode ultrapassar 90% do saldo em aberto dos recebíveis segurados que foram fornecidos como garantia à instituição financeira. Caso não haja liquidez em qualquer recebível segurado, a instituição financeira contratada será a beneficiária na apólice de

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fornecedores diversos	21.485	26.324	62.146	89.075
Fornecedores de energia elétrica	-	-	24.678	33.960
	-----	-----	-----	-----
	21.485	26.324	86.824	123.035
Total no ativo circulante	(131)	(12.158)	(17.263)	(30.919)
	-----	-----	-----	-----
Total no ativo não circulante	21.354	14.166	69.561	92.116
	=====	=====	=====	=====

A controlada indireta CSA possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a CESP – Companhia Energética de São Paulo, firmado em 26 de agosto de 2004 para fornecimento de energia até dezembro de 2012. Em 10 de janeiro de 2005 foi efetuado adiantamento de R\$58.314.

Mensalmente a CESP efetua os faturamentos pelo valor vigente, a controlada indireta CSA amortiza o adiantamento pelo custo histórico e o valor excedente é contabilizado como redução de custo. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo apresentado no ativo circulante é de R\$9.298 (R\$8.855 em 31 de dezembro de 2007) e no ativo não circulante é de R\$15.380 (R\$25.105 em 31 de dezembro de 2007).

8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do exercício	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
				2008	2007	2008	2007
				-----	-----	-----	-----
Springs Global Participações S.A. (a)	1.593.213	68,44	(342.379)	1.090.000	986.329	(208.573)	(179.644)
Oxford Comércio e Participações S.A. (b)	137.111	58,88	28.210	80.731	65.831	16.682	2.881
COTEMINAS International Ltd. (d)	1.003	100,00	1.680	1.003	-	1.795	(7.340)
Companhia Tecidos Santanense (c)	169.969	2,07	32.916	2.265	1.743	684	119
American Sportswear Ltda.	1.727	50,00	73	863	827	41	28
COTEMINAS Sucursal Argentina (d)	(174)	100,00	(174)	(174)	-	(121)	490
				-----	-----	-----	-----
				1.174.688	1.054.730	(189.492)	(183.466)
				=====	=====	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) A Springs Global Participações S.A., foi constituída em 24 de novembro de 2005 como controlada da Sociedade. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu aporte de capital em bens, constituído por 100% da Coteminas S.A. e de Springs Global US, Inc.. Em julho e agosto de 2007, a controlada emitiu 23.500.000 de novas ações. A Sociedade aportou 9.500.000 ações, passando a participar da controlada em 55,88% (61,65% em 31 de dezembro de 2006), apurando perda na participação no valor de R\$21.394. Em novembro de 2008, a controlada emitiu novas ações em emissão privada de ações, onde a Sociedade adquiriu 49.973.803 novas ações, passando a participar em 68,44% do capital social desta controlada, apurando ganho de R\$165.324. Os ganhos e perdas de participação foram classificados como outras líquidas.
- (b) A controlada Oxford é controladora da Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social desde julho de 2004, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$13.598, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (c) A Sociedade adquiriu investimento direto na Companhia Tecidos Santanense em 22 de fevereiro de 2005, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$1.253, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (d) O patrimônio líquido negativo refere-se basicamente a obrigações contraídas com a controladora e foi reclassificado para a rubrica de "Outras obrigações" no passivo não circulante.

9. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado			
		2008		2007	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,8	31.527	(4.296)	27.231	26.789
Edifícios	2,6	539.960	(174.312)	365.648	350.466
Instalações	5,9	242.592	(110.156)	132.436	118.225
Equipamentos	6,7	1.694.421	(935.005)	759.416	896.111
Móveis e utensílios	8,0	41.838	(33.773)	8.065	8.813
Veículos	17,5	33.180	(27.094)	6.086	3.488
Computadores e periféricos	16,4	73.080	(60.301)	12.779	11.719
UHE - Porto Estrela (*)	2,3	36.137	(5.792)	30.345	31.174
Obras em andamento	-	14.402	-	14.402	26.973
Adiantamentos a fornecedores	-	38.452	-	38.452	7.901
Outros	12,8	120.928	(111.830)	9.098	15.866
		-----	-----	-----	-----
		2.866.517	(1.462.559)	1.403.958	1.497.525
		=====	=====	=====	=====

(*) Vide Nota Explicativa 19 às demonstrações contábeis.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2008	2007	2008	2007
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro (b)	US\$	Libor+1,20	2011	-	-	70.126	-
Banco Real ABN Amro (a)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	105.284	106.477
Banco Itaú S.A.(a)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	105.284	106.477
Bank Boston	US\$	1,15	2010	13.726	22.282	13.726	22.282
				-----	-----	-----	-----
				13.726	22.282	294.420	235.236
Moeda nacional:							
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - PROADI							
	R\$	-	2009	-	-	22	27
BNDES – capital de giro	R\$	TJLP + 3,0	2014	-	-	20.930	24.671
Banco Bradesco S.A. – garantida	R\$	CDI + 3,0	2009	1.337	22.947	1.337	80.961
Banco do Brasil S.A.	R\$	TJLP + 2,53	2009	-	-	12.916	10.048
Banco do Brasil S.A. - garantida	R\$	CDI+3,0	2008	-	-	-	20.000
BNDES – Exim - TJLP	R\$	TJLP + 2,15/2,60	2010	-	-	184.381	174.302
				-----	-----	-----	-----
				1.337	22.947	219.586	310.009
Moeda estrangeira:							
Banco Itaú S.A.	\$ Arg	10,5/12,5	2009	-	-	13.025	14.059
Banco do Brasil S.A.	US\$	Libor+0,40	2009	-	-	28.044	-
Banco do Brasil S.A.	US\$	Libor+1,50	2009	-	-	18.696	-
BNDES – TJFPE	US\$	TJFPE + 2,6	2009	-	-	19.298	35.959
Citicorp	US\$	1,85 (a)	2009	14.195	16.489	14.195	16.489
Wachovia Bank – ABL (b)	US\$	2,00 (a)	(c)	-	-	-	88.565
Wachovia Bank – ABL Swingline (c)	US\$	Prime+0,50	(c)	-	-	-	74.218
				-----	-----	-----	-----
				14.195	16.489	93.258	229.290
				-----	-----	-----	-----
Total				29.258	61.718	607.264	774.535
Parcelas no passivo circulante				(28.580)	(38.887)	(363.158)	(259.882)
Parcelas no passivo não circulante				678	22.831	244.106	514.653
				=====	=====	=====	=====

(a) Coordenadores líderes conjuntos e coordenadores da execução. Esses empréstimos prevêem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida/EBITDA, máximo de 3,5 vezes; (ii) relação entre EBITDA/despesa financeira, mínimo de 2,0 vezes; e (iii) relação entre dívida líquida/patrimônio líquido, máximo de 0,6 vezes, a partir de janeiro de 2008.

(b) Esse empréstimo prevê hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destaca o descumprimento do seguinte índice financeiro: (i) relação entre dívida total/EBITDA (a ser verificado semestralmente), como segue: 2008 máximo de 5,33; 2009 máximo de 4,42; 2010 máximo de 4,26 e 2011 máximo de 3,84.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

Consolidado	2009	2010	2011	2012 a 2014	Total
Pré-pagamento exportação:					
Banco Real ABN Amro	23.386	31.160	15.580	-	70.126
Banco Real ABN Amro	18.677	24.745	24.745	37.117	105.284
Banco Itaú S.A.	18.677	24.745	24.745	37.117	105.284
Bank Boston	13.048	678	-	-	13.726
	73.788	81.328	65.070	74.234	294.420
Moeda nacional:					
Programa de Apoio do Desenvolvimento Industrial - PROADI	22	-	-	-	22
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	3.839	3.798	3.798	9.495	20.930
Banco Bradesco S.A. (garantida)	1.337	-	-	-	1.337
Banco do Brasil S.A.	12.916	-	-	-	12.916
BNDES – Exim - TJLP	177.998	6.383	-	-	184.381
	196.112	10.181	3.798	9.495	219.586
Moeda estrangeira:					
Banco Itaú S.A.	13.025	-	-	-	13.025
Banco do Brasil S.A.	46.740	-	-	-	46.740
BNDES – TJFPE	19.298	-	-	-	19.298
Citicorp	14.195	-	-	-	14.195
	93.258	-	-	-	93.258
Total	363.158	91.509	68.868	83.729	607.264

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e realizado está representado como segue:

	2008	2007
Ordinárias	43.531.958	43.531.958
Preferenciais	73.143.333	73.143.333
	116.675.291	116.675.291

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Reserva de Retenção de Lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar		Encargos financeiros	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Coteminas International Ltd.	8.775	8.184	-	-	591	274
American Sportswear Ltda.	-	-	785	708	(86)	(76)
Companhia Tecidos Santanense	-	-	9.264	-	(148)	1.096
Coteminas S.A.	-	417	-	-	13	9.099
Oxford Com. e Partic. S.A.	7	-	-	-	1	-
Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. Encorpar	-	-	-	187	(41)	(50)
Holtex Inc.	-	-	357	257	(105)	(16)
Jags – José Alencar G.Silva	865	-	-	-	107	-
Wembley Sociedade Anônima	-	-	-	2.847	(96)	(572)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	9.647	8.601	10.406	3.999	236	9.755
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos de longo prazo. Os encargos, para controladas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI para empresas sediadas no Brasil mais 1,375% e LIBOR mais 3% a.a. para empresas sediadas no exterior).

A Sociedade recebe comissão sobre aval de 1,3% a.a. de sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense. Em 31 de dezembro de 2008 esse valor representa R\$306 (R\$390 em 31 de dezembro de 2007), já contemplados no quadro acima.

Conforme previsto no acordo de acionistas a controlada indireta SGUS deve pagar, a cada ano, a título de prestação de serviços, livre de despesas, o valor de US\$1.491 mil (US\$2.000 mil até junho de 2007) ao acionista Heartland Industrial Partners, L.P. . A controlada indireta CSA deve pagar o valor de US\$3.500 mil à Sociedade. Em 2008, foram provisionados a esse título R\$9.655 (R\$12.888 em 31 de dezembro de 2007), sendo que o saldo em aberto no valor de R\$5.012 (R\$8.655 em 31 de dezembro de 2007) está consignado na rubrica “outras contas a pagar” no passivo circulante consolidado.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Incentivos Fiscais

Todas as unidades fabris da controlada indireta CSA (exceto as unidades de Blumenau - SC e Acreúna - GO) e uma unidade da controlada indireta Companhia Tecidos Santanense, estão localizadas na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais das unidades fabris das controladas estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, até 31 de dezembro de 2016.

Os incentivos federais são calculados a partir do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como redução da provisão de imposto de renda, em contrapartida ao resultado do exercício. Em 2008 e 2007, não foram obtidos esses incentivos por não ter havido base tributável incentivada.

b. Conciliação da Despesa de Imposto de Renda

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro (Prejuízo) líquido antes dos impostos e da participação estatutária	33.448	(175.020)	(100.714)	(325.873)
Equivalência patrimonial	189.492	183.466	-	-
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	(11.255)	(2.470)
Ganho de participação em controlada	(165.324)	-	(165.324)	-
Outras, líquidas	341	21.161	1.598	10.948
	-----	-----	-----	-----
Resultado tributável	57.957	29.607	(275.695)	(317.395)
Alíquota de 15% + adicionais	(14.465)	(7.403)	38.763	(610)
Imposto de renda SGUS (38%)	-	-	46.461	119.402
Créditos fiscais não constituídos	-	-	(91.330)	(88.921)
Incentivo fiscal redução SUDENE	-	-	1.412	-
IR sobre prejuízo fiscal	-	-	2.814	-
Outros	(58)	70	(108)	(8.316)
	-----	-----	-----	-----
Despesa de imposto de renda	14.523	7.333	(1.988)	21.555
	-----	-----	-----	-----
Ano corrente	(14.258)	(7.318)	(23.016)	(9.265)
Diferido	(265)	(15)	21.028	31.350
	=====	=====	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Conciliação da Despesa de Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado tributável	57.957	29.607	(275.695)	(317.395)
Outras líquidas	(35)	(131)	4	(2.786)
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo	57.922	29.476	(275.691)	(320.181)
CSLL (9%)	(5.266)	(2.653)	24.767	26.979
Créditos fiscais não constituídos	-	-	(27.711)	(26.955)
CSLL sobre a base negativa	-	-	1.015	-
Outros	(35)	-	32	1
	-----	-----	-----	-----
Despesa de CSLL	(5.301)	(2.653)	(1.897)	25
	-----	-----	-----	-----
Ano corrente	(5.206)	(2.653)	(7.573)	(3.167)
Diferido	(95)	-	5.676	3.192
	=====	=====	=====	=====

d. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Imposto sobre circulação de mercadorias e Serviços – ICMS	15.012	27.004	78.416	104.885
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	7.203	23.746	17.015
Pis e Cofins a recuperar	9.068	8.214	33.162	28.368
IVA – Argentina	-	-	4.607	4.017
VAT – China e México	-	-	3.672	5.089
IPI a recuperar	1.780	1.780	5.827	7.172
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	3.564	3.564	3.564	3.564
Outros impostos a recuperar	-	-	5.487	2.984
	-----	-----	-----	-----
	29.424	47.765	158.481	173.094
Ativo Circulante	(8.433)	(47.765)	(90.909)	(173.094)
	-----	-----	-----	-----
Ativo Não-circulante (*)	20.991	-	67.572	-
	=====	=====	=====	=====

(*) A parcela dos créditos cuja expectativa de realização é superior a 1 ano foi transferida para o ativo não circulante.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas e são compostos como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Ativo:		
Provisões dedutíveis somente quando realizadas	94.383	93.085
Prejuízo fiscal, líquido	20.866	9.821
	-----	-----
	115.249	102.906
Passivo:		
Diferenças temporárias passivas	(12.615)	(33.842)
	-----	-----
Ativo diferido total	102.634	69.064
	-----	-----
Ativo diferido líquido registrado no ativo circulante	11.283	13.069
Ativo diferido líquido registrado no ativo não circulante	91.351	55.995
	=====	=====

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento e plano de negócios, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2009 a 2012, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado
	2008
2009	11.283
2010	34.330
2011	27.717
2012	29.304

	102.634
	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

Quanto aos débitos tributários em discussão, a Sociedade adota a política de provisioná-los e depositá-los integralmente.

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Processos fiscais:				
Contribuição social	40.915	40.915	41.949	41.686
CPMF	102	102	5.148	5.148
Pis semestralidade	-	-	4.732	4.732
INSS	2.523	2.523	5.055	4.673
Cofins	596	2.563	2.780	4.746
IPI bandeira estrangeira	2.653	2.653	2.653	2.653
Contribuição social s/FGTS	1.313	2.372	1.313	2.372
Outras	632	655	2.616	2.627
Trabalhistas	2.290	2.141	12.896	5.291
Cíveis e outras	15.560	16.511	19.433	20.219
	-----	-----	-----	-----
	66.584	70.435	98.575	94.147
Depósitos judiciais	(66.581)	(69.462)	(95.354)	(91.555)
	-----	-----	-----	-----
	3	973	3.221	2.592
	=====	=====	=====	=====

Contribuição Social – A empresa é pólo ativo em ação contra a Secretaria da Receita Federal para afastar a Contribuição Social sobre o lucro operacional de suas plantas sediadas na região da SUDENE.

CPMF – A sua coligada SGPSA é pólo ativo em ação de mandado de segurança para afastar a incidência da CPMF sobre as operações de câmbio simbólico realizadas na operação de conferência internacional de ações por investidor estrangeiro.

PIS Semestralidade – A controlada CTS discute judicialmente compensações, glosadas pelo fisco, relacionadas a apuração do valor total de créditos do PIS obtido através de decisões judiciais que lhe reconheceu o direito de recolher o PIS com base no faturamento do sexto mês anterior à ocorrência do fato gerador, tal como estabelece a Lei Complementar nº 7/70.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INSS – Discussão administrativa referente lançamento fiscal na Sociedade. A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias.

COFINS – A Sociedade é pólo ativo em demanda contra a Receita Federal questionando a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

IPI – A controladora é pólo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

FGTS – A Sociedade é pólo ativo em ações contra a Delegacia Regional do Trabalho e emprego visando o não recolhimento da majoração de alíquota do FGTS em 0,5% mais multa de 10% sobre as rescisões contratuais.

TRABALHISTAS – A controlada e controladas são pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

CÍVEIS – A Sociedade é pólo ativo em ações judiciais que questionam ECE – Encargo de Capacidade Emergencial e RTE Recomposição Tarifária Extraordinária cobrado em contas de Energia Elétrica. A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária e COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações na provisão para contingências consolidada são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2007	Adições	Baixas	Saldos em 31.12.2008
Processos fiscais:				
Contribuição social	41.686	263	-	41.949
CPMF	5.148	-	-	5.148
Pis semestralidade	4.732	-	-	4.732
INSS	4.673	382	-	5.055
Cofins	4.746	-	(1.966)	2.780
IPI bandeira estrangeira	2.653	-	-	2.653
Contribuição social s/FGTS	2.372	-	(1.059)	1.313
Outras	2.627	13	(24)	2.616
Trabalhistas	5.291	8.514	(909)	12.896
Cíveis e outras	20.219	177	(963)	19.433
	94.147	9.349	(4.921)	98.575
Depósitos judiciais	(91.555)	(7.393)	3.594	(95.354)
	2.592	1.956	(1.327)	3.221

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão e pós-aposentadoria em 31 de dezembro de 2008 e de 2007:

	2008		2007	
	Plano de pensão de benefício definido	Pós-aposentadoria	Plano de pensão de benefício definido	Pós-aposentadoria
Mudança no benefício provisionado:				
Benefício provisionado no início do ano	89.334	48.920	121.394	68.570
Custo do serviço	433	343	1.326	836
Custo dos juros	5.351	1.214	5.875	2.783
Contribuição dos participantes	-	4.719	-	5.020
Perda (Ganho) atuarial	645	(35.069)	(12.199)	(8.764)
Ganho de encurtamento ("Curtailment")	-	(3.637)	-	-
Pagamento de benefícios	(7.557)	(6.530)	(7.247)	(8.471)
Variação cambial	28.221	4.917	(19.815)	(11.054)
	-----	-----	-----	-----
Benefício provisionado no final do ano	116.427	14.877	89.334	48.920
Mudança nos ativos do plano:				
Valor de mercado dos ativos no início do ano	24.919	-	29.488	-
Retorno sobre os ativos	(5.377)	-	843	-
Contribuições do empregador	6.015	-	6.936	-
Pagamento de benefícios	(7.557)	-	(7.247)	-
Variação cambial	6.057	-	(5.101)	-
	-----	-----	-----	-----
Valor de mercado dos ativos no final do ano	24.057	-	24.919	-
	-----	-----	-----	-----
Valor presente das obrigações a descoberto	92.370	14.877	64.415	48.920
	=====	=====	=====	=====
Premissas atuariais (expressas por médias ponderadas)				
Taxa de desconto (a.a.)	6,25%	5,75%	6,25%	5,75%
Taxa de rendimento esperada sobre ativos (a.a.)	7,80%	-	7,80%	-
Aumento futuro de salários (a.a.)	2,50%	-	3,50%	-
Aumento do custo de assistência médica (1) (a.a.)	-	10%	-	10%
Componentes do custo líquido do benefício:				
Custo do serviço	433	343	1.326	836
Custo dos juros	5.351	1.214	5.875	2.783
Retorno sobre os ativos	5.377	-	(843)	-
Ganho (perda) atuarial	645	(35.069)	(12.199)	(8.764)
	-----	-----	-----	-----
Custo (receita) líquido do benefício	11.806	(33.512)	(5.841)	(5.145)
	=====	=====	=====	=====

(1) Assumindo que gradualmente reduzirá para 5% em 2018 e permanecerá nesse nível de 2018 em diante.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Companhia Vale do Rio Doce, em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da controlada, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e os demais consorciados pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo:

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
Prazo de concessão: 35 anos
Valor total da concessão: R\$333.310
Atualização monetária: IGPM

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	3.856	368.942	600.845

Para fins contábeis, a controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao exigível a longo prazo, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando uma taxa de juros de 4% a.a., atualizada pelo IGPM. Em 31 de dezembro de 2008, esse valor representava R\$43.482 (R\$32.306 em 31 de dezembro de 2007).

Os valores consignados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 31 de dezembro de 2008, somam R\$30.345 (R\$31.174 em 31 de dezembro de 2007) (vide nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis) e consideram a participação da controlada indireta CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

monitoramento dos princípios, diretrizes e parâmetros da Política são efetuados através

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de mapa de acompanhamento contendo substancialmente as informações disponíveis nesta nota.

b) Risco de taxa de câmbio-

Esse risco decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

b.1) Riscos de taxa de cambio nos investimentos no exterior:

A controlada da Sociedade SGPSA possui investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

Total dos investimentos no exterior	2008	2007
Em reais	329.236	338.612
Em dólares equivalentes	140.879	191.162

b.2) Riscos de taxa de cambio na controlada indireta CSA:

Os valores sujeitos à exposição cambial de sua controlada indireta brasileira CSA, são como segue:

Ativos e passivos operacionais	2008	2007
Disponível (1)	11.192	64.171
Duplicatas a receber	83.991	82.652
Fornecedores	(18.289)	(62.697)
Financiamentos (2)	(299.992)	(248.913)
Debêntures	(67.348)	(47.823)
Total da exposição em Reais	(290.446)	(212.610)
Total da exposição em Dólares	(124.282)	(120.030)

(1) Valores indexados ao dólar norte-americano.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.3) Riscos de taxa de cambio nas operações com instrumentos derivativos:

As principais informações consolidadas sobre os instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2008 estão assim demonstradas:

Data de Vencimento	Contra-parte	NDF/Opções	NDF/Opções lançadas pela Sociedade	Nº de Contratos	Dólar de Liquidação	Valor Nocial (US\$000)	Valor Total (US\$000)	Valor da provisão contábil	
								31.12.2008	31.12.2007
Mar/2008	UBS	Opções	Venda	1	1,95	100.000	100.000	-	13.530
Jan/08 a Dez/08	Itaú BBA	NDF	Venda	12	2,15	5.000	60.000	-	(11.457)
Mai a Jul/2008	Itaú BBA	Opções	Compra	3	2,10	20.000	60.000	-	1.400
Jul a Dez/2008	Itaú BBA	Opções	Compra	6	2,10	10.000	60.000	-	1.900
Jan a Dez/2008	Itaú BBA	NDF	Compra	12	2,00	1.650	19.800	-	809
Jan a Dez/2008	Itaú BBA	NDF	Compra	12	2,00	850	10.200	-	71
Fev a Mai/2008	UBS	NDF	Compra	12	2,00	1.650	19.800	-	802
Fev/08 a Jan/09	UBS	NDF	Compra	12	2,00	850	10.200	(*) (876)	213
Jan/2009	UBS	Opções	Compra	1	2,10	10.000	10.000	(*) 2.338	648
Fev/2009	UBS	Opções	Compra	1	2,10	10.000	10.000	(*) 2.659	713
Mar/2009	UBS	Opções	Compra	1	2,10	10.000	10.000	(*) 3.025	749
Out/09 a Ago/11	Itaú BBA	Opções	Compra	24	2,20	5.000	120.000	54.994	-
Jan/11 a Dez/13	Itaú BBA	NDF	Venda (**)	36	2,35	10.000	360.000	118.220	-
								-----	-----
Total de créditos provisionados em "outras contas a receber" no ativo circulante								180.360	9.378
Total de instrumentos derivativos a pagar no passivo circulante								-	11.596
								(12.362)	(20.974)
								-----	-----
Total de instrumentos derivativos no exigível de longo prazo								167.998	-
								=====	=====

(*) A Sociedade não incluiu esses derivativos no teste de sensibilidade porque os mesmos foram liquidados no curto prazo pelos valores aproximados ao da provisão contábil.

(**) Contratos de NDF – "Non Deliverable Forward", são classificados e registrados pelo seu valor justo como hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade pode ser mensurada e que tem seus ganhos e perdas não realizados registrados no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e quando realizados ou sua efetividade não for confirmada, são reconhecidos no resultado.

Os derivativos são negociados em bolsa de mercadorias e futuros, registrados na CETIP e não estão sujeitos a depósitos de margem. Em 2008, o resultado com derivativos foi uma despesa de R\$68.241 (R\$1.104 em 2007), contabilizados na rubrica "variações cambiais líquidas". Os valores provisionados correspondem ao valor de mercado dos instrumentos financeiros e foram obtidos diretamente das instituições financeiras que avaliam esses instrumentos financeiros.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A análise de sensibilidade dos instrumentos derivativos, considerando os vencimentos dos contratos, em 31 de dezembro de 2008 são como segue:

Vencimento	Instrumento financeiro	Valor da exposição US\$ mil	Cenários (*)		
			Provável	II	III
2009	Opções	15.000	5.216	16.891	28.565
2010	Opções	65.000	28.404	77.266	126.127
2011	Opções	40.000	21.372	49.731	78.189
2011	NDF	120.000	32.898	84.809	139.836
2012	NDF	120.000	40.940	96.800	153.202
2013	NDF	120.000	44.384	104.106	160.263
		-----	-----	-----	-----
		480.000	173.214	429.603	686.182
		=====	=====	=====	=====

(*) Valores demonstrados nos cenários referem-se à variação cambial passiva. O risco da exposição é a alta do dólar e a conseqüente desvalorização do Real.

c) Risco de taxa de juros-

As disponibilidades e as aplicações financeiras rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a TJLP estão demonstrados nas notas explicativas nºs 12, 14 e 15. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Sociedade considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade.

d) Risco de crédito-

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes, à política de concessão de créditos descrita acima e à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração do saldo de duplicatas a receber em poucos clientes do mercado nacional, e no mercado externo os saldos são mantidos com tradicionais varejistas.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Valores estimados de mercado-

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais aproximam-se ao valor de mercado. Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos.

21. OUTRAS, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	2008	2007
Ganho (Perda) de participação em controlada (e)	165.324	(21.394)
Perda no valor recuperável do imobilizado (impairment)	(64.045)	(11.147)
Despesas com reestruturação (a)	(24.422)	(42.349)
Resultado na alienação do ativo permanente	(15.922)	(13.559)
Amortização de intangíveis	(11.788)	(20.312)
Resultado na alienação de negócios descontinuados (d)	-	(29.153)
Provisão para custos de arrendamentos não recuperáveis (c)	-	(12.220)
Despesa com recuperação ambiental (b)	(1.509)	(8.737)
Outros	(13.163)	(1.153)
Total	34.475	(160.024)

a) Despesas com reestruturação-

Foi anunciado e provisionado em 2008:

- (I) fechamento de 2 plantas, uma nos EUA e outra no México, além de reduções em posições administrativas.

Foi anunciado e provisionado em 2007:

- (II) Consolidação da produção de cobertores através da redução de suas operações na fábrica Owen em Swannanoa, Carolina do Norte, EUA. Essa iniciativa de reestruturação reduziu os custos de fabricação (concluído em 2008).

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, valores e estoques sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2008, as coberturas de seguros existentes são:

Risco	Data de vigência		Valor de risco	Importância segurada
	De	Até		
Automóveis	Março/2009	Dezembro/2009	42.241	42.241
Produtos em geral	Dezembro/2008	Dezembro/2009	17.177	17.177
Remuneração de funcionários	Dezembro/2008	Dezembro/2009	4.674	4.674
Imobilizado	Agosto/2008	Agosto/2009	1.731.717	1.731.717
Incêndio	Agosto/2008	Agosto/2009	2.661.088	2.421.316
Seguro guarda-chuva (a)	Dezembro/2008	Dezembro/2009	175.275	175.275
Responsabilidade civil	Março/2008	Agosto/2009	216.165	216.165
Vida	Agosto/2008	Agosto/2009	272.098	272.098
Outros	Dezembro/2008	Dezembro/2009	56.985	56.985
			-----	-----
			5.177.420	4.937.648
			=====	=====

(a) O seguro guarda-chuva ou "umbrella" cobre o excedente dos outros seguros contratados pela controlada indireta SGUS nos casos em que os sinistros tenham sido superiores às importâncias cobertas nas apólices individuais.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2008 e 2007:

2008			2007		
Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente	Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente
15,51	141.400	2,55 anos	15,51	148.400	3,43 anos
-	-	-	18,35	54.000	0,79 ano
21,22	44.000	0,93 ano	21,22	44.000	1,96 anos
24,06	36.000	0,86 ano	24,06	36.000	1,86 anos
25,48	1.390.072	2,25 anos	25,48	1.447.830	3,16 anos
-	-	-	31,12	100.000	0,12 ano
-----	-----		-----	-----	
24,46	1.611.472		24,64	1.830.230	
=====	=====		=====	=====	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	10
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	18
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	19
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	20
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	21
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	23
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	25
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	41/86